



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3828 - TEORIA LITERARIA I

**Carga Horária:** 102

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da natureza dos gêneros literários. Conceitos e funções da literatura. Campo literário: cânones, historiografia, ensino. Técnicas de abordagem de textos poéticos, narrativos, dramáticos. Relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

### I. Objetivos

#### GERAL

Refletir acerca do papel fundamental da literatura, compreendendo os princípios estéticos que conferem seu status de objeto artístico, bem como a sua importância para a formação humana.

#### ESPECÍFICOS

- Identificar os principais momentos da constituição histórica dos gêneros literários épico, lírico e dramático.
- Elencar os operadores de leitura da poesia, do drama e da narrativa sob o ponto de vista das teorias formalistas.
- Analisar textos literários com base na aplicação de conceitos da teoria literária, focando em processos e técnicas de ensino de literatura.
- Discutir criticamente a formação dos cânones e da historiografia literária, com foco em seus aspectos étnico-raciais e na diversidade de gênero.

### II. Programa

1. A teoria dos gêneros literários e a formação histórica do cânone.
2. Teoria da poesia: metáfora, imagem, sonoridade e operadores de leitura.
3. Teoria da narrativa: teoria do romance, teoria do conto e operadores de leitura.
4. Teoria do drama: ação dramática, performance e operadores de leitura.

### III. Metodologia de Ensino

#### III. METODOLOGIA DE ENSINO

Seguimos aqui os apontamentos de Fábio Ackcelrud Durão, para quem o aluno do curso de Letras no ensino superior aprende "mimeticamente" com um professor que "pensa alto" na sala de aula. Assim, propomos a sala de aula como laboratório de leitura e crítica literária no qual o professor performa-se como leitor, intérprete, crítico e historiador do texto literário. Para esse fim, a estruturação da disciplina se inspirou no método histórico e crítico de Erich Auerbach no seu seminal Mimesis: com o fim de compreender as transformações históricas na literatura e na cultura, selecionamos trechos de obras literárias em que se pode perceber a articulação entre formas literárias e experiências culturais.

Os procedimentos técnicos utilizados serão: aulas expositivas; debates; leitura, análise e interpretação crítica de textos teóricos e literários; análise e interpretação de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos.

Além disso, 30 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas às Práticas como Componente Curricular (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 3 tipos de instrumentos de avaliação:

- 1) Participação nas aulas expositivas, nas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado (valor 1,0)
- 2) Laboratórios de análises literárias, nos quais alunos e professores irão realizar juntos o close reading de textos literários (valor 3,0)
- 3) Seminários, nos quais os alunos apresentarão resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC (valor 6,0)

Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: uma prova escrita ou oral, com valor de 10 pontos, que substituirá a nota anterior.

### V. Bibliografia

#### Básica

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>3828 - TEORIA LITERARIA I</b>
<b>Turma</b>	<b>LLM</b>

**Carga Horária: 102**

## PLANO DE ENSINO

- AGAMBEN, Giorgio. O fim do poema. Tradução de Sérgio Alcides. Revista Cacto, n. 1, p. 142-149, ago. 2002.
- ALI, Manoel Said. Versificação Portuguesa. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- ARISTÓTELES. Poética. Porto Alegre: Globo, 1966. 264p.
- AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução: Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 303P.
- BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: CORTÁZAR, Julio. Valise do cronópio. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 147-163.
- FERNANDES, Marcos Sinésio. O teatro grego antigo: seu surgimento e desenvolvimento. In: NIETZSCHE, Friedrich. Introdução à tragédia de Sófocles. Tradução de Marcos Sinésio Pereira Fernandes. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
- MORETTI, Franco. O romance: história e teoria. Tradução de Joaquim Toledo Jr. Revista Novos Estudos – CEBRAP. n. 85, p. 201-212, 2009.
- PIGLIA, Ricardo. Teses sobre o conto. In: PIGLIA, Ricardo. Formas Breves. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- PLATÃO. A República. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.
- ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1987. 80p. (Princípios, 46).
- STALLONI, Yves. Os gêneros literários. Tradução de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.
- SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Tradução de Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

## Complementar

Sobre gêneros literários

- AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BHABHA, Homi K. o local da cultura. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2007. 395pp.
- BARTHES, Roland. Análise estrutural da narrativa: pesquisas semiológicas. Tradutor: Maria Zelia Barbosa Pinto. Petrópolis: Vozes, 1971, 285p.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade. Porto Alegre: Zouk, 2012.
- BRANDÃO, Roberto de Oliveira (Org.) A poética clássica. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.
- GENETTE, Gérard. Introdução ao arquitrato. Lisboa: Vega, s.d.
- GOTLIB, Nádya Batella. Teoria do conto. Ática, 2006.
- HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, 2014.
- HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética 4. Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
- HUTCHEON, Linda. A poética do Pós\_moderinismo. Rio de Janeiro, 2014.
- LIMA, Luiz Costa. A questão dos gêneros. LIMA, Luiz Costa (Org). Teoria da Literatura em suas fontes, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. São Paulo: editora 34, 2000.
- NITRINI, Sandra. Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.
- TODOROV, Tzvetan. Teoria da literatura: textos dos formalistas russos. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
- WEINHARDT, Marilene. (Org.). Ficção histórica. Ponta Grossa: UEPG, 2011.
- Teoria da poesia / lírica
- ABRAMS, M. H. O espelho e a lâmpada: teoria romântica e tradição crítica. Tradução de Alzira Vieira Allegro. São Paulo: editora UNESP, 2010.
- ANTUNES, C; LEONARDO, B. Ritmo e sonoridade na poesia grega antiga: uma tradução comentada de 23 poemas. São Paulo: Humanitas: Fapesp, 2011.
- CANDIDO, Antonio. O Estudo Analítico do Poema. São Paulo: Humanitas Publicações/FFLCH, 1996.
- COMBRE, Dominique. A referência desdobrada: o sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia. Revista USP. São Paulo. n. 84, p. 112-128. Dez.fev. 2010.
- HANSEN, João Adolfo. Lugar-comum. In: HANSEN, João Adolfo. Agudezas Seiscentistas e Outros ensaios. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019. p. 173-186.
- HORÁCIO. Arte poética. Tradução de Guilherme Gontijo Flores. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 2007. p. 118-162.
- JAKOBSON, Roman. Linguística. Poética. Cinema: Roman Jakobson no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- PAZ, Octavio. O arco e a lira. Tradução de Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
<b>Disciplina</b>	3828 - TEORIA LITERARIA I
<b>Turma</b>	LLM

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

SCHLEGEL, Friedrich. Sobre o estudo da poesia grega. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2018.

SIDNEY, Sir Philip; SHELLEY, Percy Bysshe. Defesas da poesia. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SPINA, Segismundo. Do formalismo estético trovadoresco. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

SPINA, Segismundo. Manual de Versificação Românica Medieval. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

SPINA, Segismundo. Na madrugada das formas poéticas. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002.

Teoria da Narrativa

AUERBACH, Erich. A novela no início do Renascimento: Itália e França. Tradução de Tercio Redondo. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Teoria do romance III: o romance como gênero literário. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2019.

GENETTE, Gérard. Discurso da Narrativa. Tradução de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.

JOLLES, André. O conto. In: JOLLES, André. Formas Simples: legenda, saga, mito, adivinha, ditado, caso, memorável, conto, chiste. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 181-204.

LIMA, Luiz Costa. O controle do imaginário & a afirmação do romance: Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flanders, Tristram Shandy. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

LLOSA, Mario Vargas. É possível pensar o mundo moderno sem o romance? In: MORETTI, Franco (Org.) O Romance 1: a cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

PINTO, Maria Zélia (Org.). Análise estrutural da narrativa. Tradução de Maria Zélia Barbosa Pinto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas da narrativa. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Teoria do Drama

DIDEROT, Denis. Discurso sobre a poesia dramática. Tradução de Franklin de Mattos. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

FERNANDES, Sílvia. Teatros pós-dramáticos. In: FERNANDES, Sílvia; GUINSBURG, J. O Pós-Dramático: um conceito operativo? São Paulo: Perspectiva, 2017. p. 11-30.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. 2ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991, 349p.

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-Dramático. Tradução de Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. Rio de Janeiro, Burity, 1965.

SARRAZAC, Jean-Pierre. Poética do drama moderno. Tradução de Newton Cunha, J. Guinsburg, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SZONDI, Peter. Ensaio sobre o trágico. Tradução de Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

SZONDI, Peter. Teoria do drama burguês [século XVIII]. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 09  
**Data:** 17/05/2023